

IMPACTO DA TELEMEDICINA NA GESTÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS

Vitoria Vilas Boas da Silva Bomfim, Emily da Silva Eberhardt, Nivea Prazeres Pinheiro, Marcos Van Basten do Nascimento Páiva, Jean Caldas Souza, Lara Patrícia Lopes de Castro Osório, Luan Alves da Silva, Yohan Cristhian de Jesus Farias, Leonardo Salmaso Jannis, Jamili da Silva do Nascimento

Introdução: A telemedicina emergiu como uma ferramenta significativa na gestão de doenças crônicas, oferecendo uma abordagem inovadora para a prestação de cuidados contínuos. Com o avanço das tecnologias de comunicação, a telemedicina tem potencial para melhorar o acesso a serviços de saúde, otimizar o manejo de condições crônicas e promover a adesão ao tratamento. **Objetivo:** O objetivo desta revisão é avaliar o impacto da telemedicina na gestão de doenças crônicas, analisando suas vantagens, desafios e os resultados clínicos obtidos com a sua implementação. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura conduzida nas bases de dados LILACS, BDENF e MEDLINE. Utilizamos os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) "Telemedicina" e "Doenças Crônicas", combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos disponíveis online nos idiomas português, espanhol e inglês, publicados nos últimos dez anos (2014-2024), que abordavam a aplicação da telemedicina na gestão de doenças crônicas, suas vantagens clínicas e desafios. Artigos que não atendiam a esses critérios ou eram estudos repetidos foram excluídos. **Resultados: e Discussão:** As principais vantagens incluem a melhoria no monitoramento dos pacientes, maior adesão aos regimes terapêuticos, redução de hospitalizações e custos, e maior satisfação dos pacientes. Estudos mostraram que o uso de plataformas de telemedicina para consultas regulares e monitoramento remoto permitiu intervenções mais rápidas e personalizadas, resultando em melhor controle dos parâmetros clínicos. Por exemplo, pacientes com diabetes que utilizaram sistemas de monitoramento remoto apresentaram melhor controle glicêmico comparado aos cuidados tradicionais. No entanto, alguns desafios foram identificados, como a necessidade de infraestrutura tecnológica adequada, treinamento de profissionais de saúde, questões de privacidade e segurança de dados, e a variabilidade na aceitação e adesão por parte dos pacientes. **Considerações Finais:** A telemedicina representa uma ferramenta valiosa para a gestão de doenças crônicas, proporcionando benefícios substanciais em termos de acessibilidade, qualidade de cuidado e eficiência. No entanto, para maximizar seu impacto, é crucial superar os desafios relacionados à tecnologia, privacidade, e aceitação tanto por parte dos pacientes quanto dos profissionais de saúde.

Palavras-chave: Telemedicina; Doenças Crônicas; Gestão.

Área temática: Temas Livres em Medicina